



CONGRESSO NACIONAL
APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

ETIQUETA

DATA 07/08/2019	MEDIDA PROVISÓRIA Nº890, de 2019.	
AUTOR Senador Weverton – PDT		Nº PRONTUÁRIO

Acrescente-se o seguinte inciso VII, no art. 3º da Medida Provisória nº 890, de 2019:

“Art. 3º

VII – Ampliação da oferta de cursos de Medicina e vagas para residência médica, priorizando as regiões norte e nordeste, que possuem menor relação de vagas e médicos por habitante e alta vulnerabilidade na atenção à saúde.”

JUSTIFICAÇÃO

Segundo levantamento do Estudo Demografia Médica no Brasil, em 2018, o Brasil possuía 289 escolas médicas em atividade, sem contar outros 16 cursos autorizados pelo Governo Federal que naquele momento ainda não haviam definido o início de funcionamento e do número de vagas a serem ofertadas.

Os 289 cursos de Medicina aqui considerados somam 29.271 vagas anuais autorizadas, segundo dados oficiais do Ministério da Educação (Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior).

Desse total de vagas, 10.237 são oferecidas em escolas públicas, o equivalente a 35%. As outras 19.034, que representam 65% do total de vagas anuais, são oferecidas por escolas médicas privadas.

Nos últimos anos, houve crescimento exponencial do número de médicos no país. Dados de demografia médica indicam que, em 1970, eram 58.994 registros enquanto, em 2017, foram contabilizados 451.777. Esses dados revelam um aumento de 665%, contra um crescimento de 119% da população brasileira no mesmo período.

Ou seja, o total de médicos nesses anos aumentou em maior velocidade do que o crescimento populacional que mesmo com esse crescimento ainda está abaixo do indicado pelo Ministério da Saúde que é 2,5 médicos para cada 1000 habitantes. Em janeiro de 2018, o Brasil possuía uma razão nacional de 2,18 médicos/1.000 habitantes.

Todavia, nas Regiões Norte e Nordeste, essa razão fica abaixo da razão nacional (1,16 e 1,41, respectivamente). Nessas duas regiões, estão as unidades da federação com menor número de médicos em relação à população. Por sua vez, a Região Sudeste conta com o maior número de médicos por 1.000 habitantes (2,81), acima da Região Sul (2,31) e da Centro-Oeste (2,36).

Nesse contexto, se faz necessário uma redistribuição e ampliação das vagas nos cursos de medicina para os Estados que estão abaixo da média nacional o que possibilitará à população brasileira o acesso a um sistema público de saúde de qualidade.

Comissões, em 07 de agosto de 2019.

Senador Weverton-PDT/MA

SF/19344.63243-15

|||||
SF/19344.63243-15